

A violência contra criança consiste em uma violação dos direitos humanos fundamentais. Como muitos jovens estão vinculados ao contexto escolar, a violação de direitos acaba sendo um problema presente na prática profissional dos educadores, exigindo o seu enfrentamento. Assim, este estudo objetivou conhecer os dilemas éticos vivenciados pelos professores do ensino fundamental, relacionados à violação dos direitos da criança. Participaram 30 professores de escolas públicas de Santa Maria/RS. Foi utilizada entrevista semi-estruturada. A análise qualitativa preliminar indica que as situações de violação dos direitos das crianças estão vinculadas à violência física e negligência como ausência de assistência à saúde e de alimentação, associadas a fatores de risco na família, como alcoolismo, prostituição e uso de drogas por parte dos pais. Diante dessas situações, a maioria dos professores encaminha à coordenação da escola a fim desta responsabilizar-se junto aos órgãos legais como conselho tutelar. Os professores também conversam diretamente com um familiar visando compreender a situação que o estudante está vivenciando e encaminham o jovem para atendimento psicológico. O grande impasse vivenciado corresponde à dúvida de notificar a violação aos órgãos responsáveis e ser alvo de retaliação por parte dos agressores e o aluno-vítima ser violentado com mais intensidade ou acreditar na família, não denunciar e a violência se perpetuar. Ainda que os dados indiquem que há por parte dos professores reconhecimento da violação dos direitos e o enfrentamento, percebe-se que eles não se sentem capacitados e seguros. Assim, fazem-se necessários programas de capacitação direcionados aos professores, fortalecendo-os enquanto agentes promovedores dos direitos da criança e do adolescente.